

PORTO & MAR

Telefone 2102-7272 E-mail portoemar@grupo-tribuna.com

APS quer reunião com a Prefeitura de Cubatão sobre acesso ao Porto

Novo corredor viário, proposto pelo Município, ligaria a futura terceira pista da Imigrantes ao cais santista

TED SARTORI

DA REDAÇÃO

Uma reunião será agenda-da entre a Autoridade Portuária de Santos (APS) e a Prefeitura de Cubatão sobre o acesso direto entre a futura terceira pista da Rodovia dos Imigrantes e o Porto de Santos, sem passar pelas rodovias Anchieta e Cônego Domenico Rangoni. Trata-se do Corredor Porto-Indústria, projetado pela Administração Municipal cubatense, que divulgou imagens de como seria o projeto.

O encontro, diz a APS, servirá para uma apresentação mais detalhada da ideia. A possibilidade de realização da reunião surgiu na última segunda-feira, antes da assinatura do convênio da Autoridade Portuária com o Parque de Inovação Tecnológica (PIT) de São José dos Campos (SP) para instalação do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Gestão do Porto de Santos. Na ocasião, a iniciativa foi apresentada de maneira breve para o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e para o presidente da gestora do Porto de Santos, Anderson Pomini.

“Após a apresentação do projeto, a APS poderá avaliar a implantação desta ligação viária e qual a sua sinergia com a área futura da Poligonal do Porto de Santos”, afirma, em nota, a Autoridade Portuária.

No dia 18, em Cubatão, a ideia foi apresentada em audiência pública sobre a terceira pista da Imigrantes. O encontro foi realizado pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema). A Prefeitura deseja incluir a iniciativa no projeto da terceira pista da Imigrantes.

DETALHES

O projeto foi explicado em reportagem de A Tribuna na última terça-feira. Com cerca de 13,5 quilômetros de extensão, o traçado partiria da região do Sítio dos Areais, em Cubatão — onde termina a futura tercei-



FOTOS REPRODUÇÃO

A proposta prevê duas faixas de rolamento por sentido, para 20 mil veículos por dia, com acostamento e dimensionadas para tráfego pesado



Corredor Porto-Indústria seria sobre viadutos, minimizando impactos

ra pista, conforme projeto — e seguiria até a Alemoa.

A proposta prevê duas faixas de rolamento por sentido, com acostamento e dimensionadas para tráfego pesado. Segundo cálculos feitos pela Prefeitura, a via teria capacidade para circulação de até 20 mil veículos por dia.

ORGANIZAR FLUXO

O secretário de Indústria, Porto, Emprego e Empreendedorismo de Cubatão, Fabrício Lopes, afirma que o traçado proposto é uma solução estratégica não apenas para

Cubatão, mas para toda a Baixada Santista e o Estado de São Paulo.

“Trata-se de um projeto capaz de eliminar gargalos históricos, organizar o fluxo logístico, aumentar a competitividade do Porto e, ao mesmo tempo, devolver qualidade de vida à nossa cidade, que hoje carrega sozinha o peso do tráfego pesado em seu território”, argumenta.

Pela proposta, de acordo Lopes, a maior parte do traçado do Corredor Porto-Indústria será sobre viadutos, minimizando movimentação de terra em

áreas de várzea e manguezal. Isso, segundo ele, também reduziria a necessidade de desapropriações de imóveis.

SIMULTÂNEO E PARCERIA

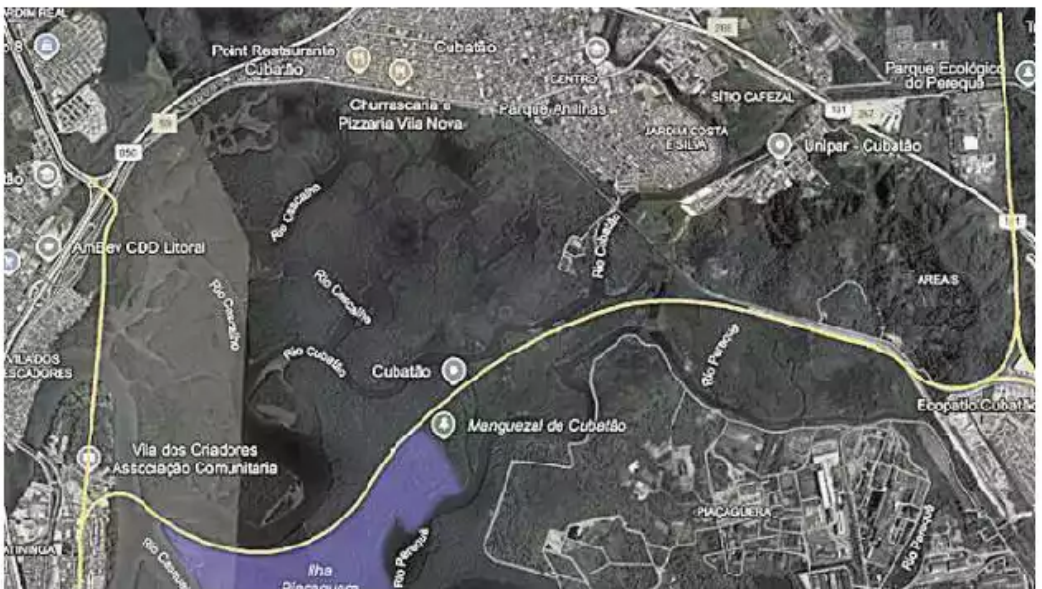
O prefeito de Cubatão, César Nascimento (PSD), defende que o Corredor Porto-Indústria seja construído simultaneamente com a futura terceira pista da Rodovia dos Imigrantes. Caso isso não aconteça, ela seria, segundo ele, uma obra incompleta.

O investimento estimado é de R\$ 2,3 bilhões. Nascimento diz que o Município não teria condi-

ções de custear a obra sozinho e, por essa razão, a viabilidade seria por intermédio da união entre os governos do Estado, Federal e a Ecovias, concessionária do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), podendo se dar via parceria público-privada (PPP) ou contrato de concessão.

A Ecovias Imigrantes informou que ainda não teve acesso aos detalhes da proposta. Já o Governo Estadual se limitou a dizer que o projeto “não consta no processo de licenciamento ambiental”.

TRAÇADO



Com cerca de 13,5 quilômetros de extensão, o traçado do novo acesso partiria da região do Sítio dos Areais, em Cubatão — onde deve terminar a futura terceira pista da Imigrantes — e seguiria até a Alemoa